



## Abrigos meteorológicos foram instalados em quatro áreas de RC



Bióloga pesquisa microclima e benefícios da arborização em RC

**Ednéia Silva**

Equipamentos em forma de “casinhas”, instalados em alguns locais de RC, despertaram a curiosidade da população. Os aparelhos, chamados de abrigos meteorológicos, foram instalados pela bióloga Isadora Mendes da Silva, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Recursos Florestais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq - USP) de Piracicaba.

No total foram instaladas 60 “casinhas” distribuídas na Avenida da Saudade, na Praça do Lazer e Praça Dr. Godofredo R. Valdomiro Pignatari, localizada no bairro Jardim Copacabana, e ao redor de um trecho da Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade. Isadora explica que os equipamentos coletaram dados para a pesquisa “Efeitos de três diferentes arranjos espaciais de floresta urbana sob o conforto higrotérmico de Rio Claro”, que está sendo realizada por ela sob a orientação do professor Demóstenes Ferreira da Silva Pinto, fomentada pela Fapesp (2010/14414-3).

A pesquisa, segundo Isadora, visa quantificar os benefícios trazidos pelas árvores para melhorar a qualidade do ar, resfriar a temperatura e elevar a umidade relativa das áreas de entorno do agrupamento arbóreo, proporcionando maior conforto higrotérmico ao ambiente.

A pesquisadora afirma que os dados coletados ainda estão sendo analisados, mas já é possível dizer “que a direção e a velocidade do vento são determinantes para o arrefecimento do entorno”. Conforme Isadora, “para onde o vento sopra, o benefício é maior, pois, ao passar entre os maciços florestais, o contato com as superfícies das folhas deixa o ar mais fresco e este ar é carregado para onde a massa de ar está sendo direcionada”.

Em áreas mais distantes, o ar esquenta devido ao contato com superfícies quentes, como asfalto, calçadas e telhas. Por isso, ressalta Isadora, existe a necessidade de mais áreas verdes nos centros urbanos. A bióloga afirma que o asfalto é o maior vilão do conforto nas idades “O material pode chegar a uma temperatura superficial de 70°C em dias de sol. Isso pode ser revertido de maneira eficaz com o sombreamento arbóreo que bloqueia a incidência solar direta e mantém a temperatura do asfalto na casa dos 30°C nos horários mais quentes do dia”, explica.

Além do registro de dados, a pesquisadora aplicou questionários com as pessoas que circularam pelos locais onde foram instalados os abrigos meteorológicos. Segundo ela, quase 100% dos entrevistados declararam gostar de árvores, além de pedir mais arborização e manutenção das áreas verdes.